



SOU UM RIO

*MAURICIO
DE SOUSA*

**Livro do
Professor**

**Responsável
pelo Material:**

Angela Gerst Ferreira



**ESTANTE
DE LIVROS**

**ILUSTRAÇÕES DE
MAURO SOUZA**

Direitos de edição da obra em língua portuguesa no Brasil adquiridos pela ESTANTE DE LIVROS EDITORA LTDA. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser apropriada e estocada em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio, seja eletrônico, de fotocópia, gravação etc., sem a permissão do detentor do copirraite.

ESTANTE DE LIVROS EDITORA LTDA.

RUA CANDELÁRIA, 60, GRP 701 A 714 — CEP: 20091-020

RIO DE JANEIRO — RJ — BRASIL

Direção editorial: Daniele Cajueiro

Editoras responsáveis: Luana Luz e Mariana Elia

Produção editorial: Adriana Torres, Bárbara Anaissi e Laura Souza

Copidesque: Julya Tavares

Projeto gráfico: Larissa Fernandez

Diagramação: Henrique Diniz

**Material Digital de Apoio à Prática do Professor que
acompanha o Livro do Professor da obra *Sou um rio*,
1ª edição.**

Angela Gerst Ferreira.

Rio de Janeiro: Estante, 2021.

Título:	Sou um rio
Autor:	Mauricio de Sousa
Ilustrador:	Mauro Souza
Tema:	O mundo natural e social
Gênero literário:	Conto, crônica, novela
Categoria:	4º e 5º anos

SUMÁRIO

1. Carta ao professor	5
2. Apresentação da Obra	6
Sinopse	6
Autor	6
Ilustrador	7
A obra em relação ao gênero, ao tema, à BNCC e à PNA	7
3. Atividades	12
Ações antes de ler a obra: motivação para a leitura	12
Ações durante a leitura	13
Ações após a leitura	17
4. Para saber mais	22
Sugestões de materiais	22
Referências bibliográficas	23
5. Sobre a responsável pelo Material	24

1. CARTA AO PROFESSOR

Querido professor ou professora!

É com satisfação que lhe apresentamos a obra ***Sou um rio***, de autoria de Maurício de Sousa e com ilustrações de Mauro Souza, artistas aclamados e conhecidos por suas contribuições para a literatura infantojuvenil através de seus personagens da Turma da Mônica.

Este Manual do Professor visa a contextualizar e lançar desafios para o trabalho com a obra, apresentando o livro ***Sou um rio***, indicado para a **categoria 2**, ou seja, para os 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. Para fins didáticos e por abranger objetos de conhecimento do **5º ano**, as atividades são mais indicadas para essa etapa.

Por se tratar de uma história curta com um só personagem, classifica-se no **gênero conto**, sendo **o mundo natural e social** o tema central da narrativa, pois conta a história de um rio, do seu nascimento até o seu desaguamento no mar, passando pelas agressões que sofre em seu curso.

Além de sugerir atividades pedagógicas para o desenvolvimento do trabalho em sala de aula, pretendemos fundamentar sua escolha, embasando a sua prática, professor ou professora, com a visão de pensadores e dos instrumentos governamentais de educação, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA).

Vale lembrar que você é a ligação entre os alunos e a boa leitura. Também é quem amplia o potencial das crianças em relação à criatividade e à capacidade reflexiva no momento em que abre espaço para o diálogo, o respeito às opiniões e à reflexão, tornando-as capazes de formular e reformular conceitos sobre os temas abordados no trabalho literário.

Desejamos que a obra ***Sou um rio*** sensibilize você e seus alunos para a questão tão importante que é a preservação do meio ambiente, e que o protagonista da história, o Rio, leve vocês junto com ele até o fim de sua trajetória, num trabalho rico e produtivo.

Boa leitura e bom trabalho!



2. APRESENTAÇÃO DA OBRA

SINOPSE

A obra ***Sou um rio*** narra a trajetória de um rio desde seu nascimento até seu desaparecimento no mar. Recém-nascido, feliz entre os seixos e as gramíneas, o pequeno rio finalmente encontra a cidade e suas ameaças.

Narrada em primeira pessoa pelo único personagem do conto, o Rio, a história mostra os encontros, as infelicidades e as agressões que esse curso de água sofre e como ele se sente sem energia e sem vida. Assim, com dificuldades e sem conseguir lutar contra as adversidades, transforma-se também em agressor.

Junto às imagens pungentes feitas pelo ilustrador Mauro Souza, o autor, Mauricio de Sousa, traduz em literatura uma preocupação muito presente na sociedade atual: a questão do ser humano agredindo a natureza.

Em relação às ilustrações, Mauro utiliza as cores para passar a mensagem do texto. Assim, os tons vivos expressam a alegria e o bem-estar do Rio quando este está em contato com a natureza e com os seres que a habitam, bem como em seus encontros com pescadores e crianças. Por outro lado, as cores escuras e sombrias mostram a agonia e a tristeza do personagem à medida em que encontra o ser humano urbanizado e suas cidades.

O Rio, que tinha a intenção de fornecer suas águas límpidas às pessoas, acaba só recebendo dejetos. Tudo isso representado por um traço simples e expressivo, que remete às histórias em quadrinhos, o que atrai bastante a faixa etária a que se destina. As imagens são trabalhadas em profundidade e perspectiva, o que lhes fornece impacto e grandeza, transmitindo ao leitor, antecipadamente, o que o texto vai dizer de forma poética e, muitas vezes, triste.

A importância do tema, mostrado através do texto do autor e das imagens do ilustrador, é indiscutível. Por isso, deve ser levada às crianças e debatida com elas de forma a criar uma nova concepção de comportamento, resultando em atitudes efetivas a favor do meio ambiente e da sustentabilidade.

AUTOR

Mauricio de Sousa nasceu em 1935, no interior de São Paulo, numa família de poetas e contadores de histórias. Ainda criança, descobriu sua paixão pelo desenho e começou a criar os primeiros personagens.

Com 19 anos, foi para São Paulo, capital, para trabalhar como ilustrador na *Folha da Manhã* (hoje, *Folha de S. Paulo*), mas conseguiu apenas uma vaga de repórter policial. Em 1959, publicou sua primeira tira diária, com as aventuras do garoto Franjinha e do

seu cãozinho Bidu. As tiras de Mauricio de Sousa espalharam-se por jornais de todo o país, levando-o a montar um estúdio que hoje dá vida a mais de 400 personagens.

Em 1970, lançou a revista *Mônica* e, em 1971, recebeu o mais importante prêmio do mundo dos quadrinhos, o troféu Yellow Kid, em Lucca, na Itália. Seguindo o sucesso de *Mônica*, outros personagens também ganharam suas próprias revistas, que já passaram por várias editoras. Dos quadrinhos, eles foram para o teatro, o cinema, a televisão, a internet, parques temáticos e até para exposições de arte.

ILUSTRADOR

Mauro Souza é arquiteto por formação e trabalha há mais de vinte anos na Mauricio de Sousa Produções. Já foi designer de cenário, ilustrador e hoje trabalha como editor de arte da empresa. Para administrar seu trabalho como ilustrador, criou o Estúdio22, por onde cria ilustrações para jornais, revistas e livros. Em 2009, Mauro foi premiado no festival Anima Mundi, por seu curta *A roda*.

A OBRA EM RELAÇÃO AO GÊNERO, AO TEMA, À BNCC E À PNA

A obra ***Sou um rio*** é do **gênero conto**, por sua pequena extensão e por apresentar um só personagem, que é o narrador da história, o Rio. Em prosa, com uma linguagem muitas vezes poética, o conto aborda o tema **mundo natural e social** por focar a natureza, nas imagens e no texto, assim como a influência do ser humano e de sua sociedade sobre o bem-estar das águas e dos animais.

O texto e as imagens pungentes mostram o grande problema que o indivíduo e suas construções causam para a natureza, pois as cidades construídas vêm, ao longo dos anos, com o aumento da população urbana, sacrificando, explorando e até esgotando os meios naturais, tão essenciais para a vida na Terra.

A BNCC prevê o trabalho escolar com esse tema, na busca da valorização dos elementos mais concretos e dos ambientes que cercam o aluno — como a casa, a escola e o bairro —, assim como na criação de propostas de reciclagem e da construção de hábitos saudáveis e sustentáveis. E mais:



Espera-se também que os alunos possam reconhecer a importância, por exemplo, da água, em seus diferentes estados, para a agricultura, o clima, a conservação do solo, a geração de energia elétrica, a qualidade do ar atmosférico e o equilíbrio dos ecossistemas.

Embora a resolução da história seja positiva, há, no seu desenrolar, muitos acontecimentos chocantes e tristes, que devem ser abordados e discutidos com as crianças, a fim de que tomem consciência da gravidade da crise ambiental pela qual passamos e, assim, construam um sentimento de cidadania e assumam seu posto de agentes protetores e construtores de um meio ambiente em que todos possam conviver em harmonia.

A obra permite que os leitores estabeleçam relações com o resto do mundo e conscientizem-se da possibilidade real de agir no seu entorno, aqui e agora. Eis a literatura exercendo um papel além de si mesma e alcançando objetivos e objetos mais amplos do que apenas a leitura e a formação do leitor literário.

A unidade temática **Matéria e energia**, contemplada pela BNCC para os anos iniciais, propõe estudos referentes “à utilização e ao processamento de recursos naturais e energéticos empregados na geração de diferentes tipos de energia e na produção e no uso responsável de materiais diversos” (Brasil, 2018, p. 325). Além de focar a questão histórica da apropriação do ser humano sobre esses recursos.

Devemos ter em mente o objetivo de formar uma geração consciente de seu papel como cidadão que valoriza o ético, o social e o ambiental. Por isso, neste trabalho, salientamos a educação ambiental, a fim de descontinuar um processo histórico em que a natureza diariamente é agredida e prejudicada pelas ações inconsequentes dos seres humanos, que acabam sendo atingidos também, à medida que os recursos naturais, tão necessários a nós, vão se extinguindo. Mas, mais do que educação ambiental, busca-se a formação do humano e do sentido de cidadania.

As estratégias de educação ambiental nas escolas acabam por criar uma ligação afetiva da comunidade com o meio ambiente e devem buscar despertar o senso de responsabilidade quanto à preservação da natureza para o presente e o futuro das gerações; a criação de opções e soluções para as questões ambientais no cotidiano da escola e das famílias; a conscientização de que o ser humano faz parte do meio ambiente e é seu guardião, podendo interferir positiva ou negativamente sobre ele; a identificação de atitudes inadequadas e adequadas na relação com a natureza e com os recursos naturais, que precisam ser usados, mas também preservados; a mudança prática de comportamentos com a formação de novos hábitos; a conscientização dos diferentes modos de coleta do lixo nas casas, na escola e



nos espaços comuns da comunidade; e, por fim, a introjeção do sentimento de respeito pelo meio ambiente.

Como sabemos, as crianças trazem suas próprias vivências, saberes e interesses, que devem ser valorizados pela escola. Portanto, esses devem ser o ponto de partida do trabalho escolar, que tem por objetivo sistematizar, ampliar e aprofundar esses conhecimentos, indo do ambiente próximo ao mais amplo.



Nesse sentido, não basta que os conhecimentos científicos sejam apresentados aos alunos. É preciso oferecer oportunidades para que eles, de fato, envolvam-se em processos de aprendizagem nos quais possam vivenciar momentos de investigação que lhes possibilitem exercitar e ampliar sua curiosidade, aperfeiçoar sua capacidade de observação, de raciocínio lógico e de criação, desenvolver posturas mais colaborativas e sistematizar suas primeiras explicações sobre o mundo natural e tecnológico (...).

Junto aos colegas, tendo o professor como mediador e a família como extensão e reforço, o aluno mergulhará na obra e sairá maior, pois ela tem o poder de permanecer ressoando nas reflexões e nas atitudes do leitor.

De acordo com María Teresa Andruetto, “os livros verdadeiramente bons não são livros escritos ou editados deliberadamente para todo mundo, funcionais para editores (...), mas, sobretudo, livros capazes de nos fazer entrar em conflito com nós mesmos” (Andruetto, 2012, p. 151). O que se espera deste trabalho com a obra **Sou um rio** é que os alunos sejam capazes de entrar em conflito com suas próprias convicções, atitudes e até com seus descompromissos com o coletivo. Assim, passarão a encarar as questões ambientais como suas também, reformulando comportamentos e encontrando soluções práticas e até simples do cotidiano, uma vez que essas atingem a todos, mas são de cada um.

Como uma das **Competências gerais da Educação Básica**, a BNCC destaca:



6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Este *Material Digital de Apoio à Prática do Professor*, portanto, pretende um trabalho voltado para a reflexão e o desenvolvimento social e humano do aluno, assim como a formação do seu repertório leitor. Para isso, propõe atividades voltadas para a literacia e o processo de ortografização, indicados na PNA (Brasil, 2019) para essa etapa.

Baseadas na PNA, as atividades aqui propostas visam a algumas habilidades como fluência da leitura oral, desenvolvida em sala de aula pela prática da leitura de textos em voz alta, individual, dialogada e coletiva, acrescida da modelagem da leitura fluente realizada pelo professor; desenvolvimento do vocabulário, que, por meio de práticas de linguagem, amplia o léxico do aluno e favorece a compreensão de textos; compreensão de texto, desenvolvida mediante o emprego de estratégias de compreensão oral; e produção de texto, desenvolvida através de estratégias de escrita de diversos gêneros, individuais e em grupo, sob a supervisão/correção/orientação do professor.

A partir de práticas de linguagem como leitura e escuta, oralidade, produção de textos e análise linguística em diversos campos, as atividades sugeridas neste instrumento trabalham alguns objetos de conhecimento dos anos iniciais do Ensino Fundamental sustentados na BNCC, como ampliação de vocabulário e compreensão de leitura, já referidas anteriormente, desenvolvimento da leitura e da escrita autônomas, convenções da escrita, performances orais etc.

De acordo com a PNA, a leitura é fundamental no processo de alfabetização e sua prática é necessária para a formação de um leitor hábil.



(...) sendo a leitura um meio propício para ampliar o vocabulário, enriquecer a expressão oral e escrita, despertar a sensibilidade estética e o gosto pelos livros, nela se deve pôr todo o cuidado, seja na eleição do texto, seja na escolha do ambiente e da ocasião. A educação literária daí decorrente contribui para a formação do imaginário da criança e de sua visão de mundo.

Vale salientar que o trabalho com leitura deve buscar que o leitor reproduza elementos fonéticos como ritmo e entonação, pois deles depende a compreensão do texto. Portanto, os alunos devem ser incentivados a fazer uma leitura oral expressiva em prol de sua compreensão, sem dispensar uma preparação anterior.

Também segundo o texto da PNA, a progressão nos níveis de escrita dos alunos acontece à medida que a alfabetização se consolida e avança na literacia. Por isso, é necessário que o trabalho nessa área seja sistemático, gradual e organizado.

Dominar a escrita requer a compreensão dos seus diferentes usos, ou seja, suas funções sociais. Portanto, é importante que essa questão esteja presente no trabalho em sala de aula. Este manual oferece, então, atividades variadas que oportunizam aos alunos usarem a escrita em diversas ocasiões, de diferentes formas e em vários gêneros. Dessa forma, os alunos internalizam a necessidade de grafar corretamente as palavras, segundo as convenções ortográficas, pois estarão estimulados a escrever com propósito claro e para os outros — colegas, comunidade etc. E dominar as convenções é um meio de inserção social:



De fato, as pessoas em vulnerabilidade social são aquelas que têm menos contato com ambientes ricos linguisticamente. Nesse sentido, a alfabetização baseada em evidências científicas é um fator de redução de desigualdades sociais e educacionais, uma vez que permite aos mais vulneráveis o acesso a abordagens mais eficazes.

Segundo Artur Gomes de Moraes, é possível que atinjamos nossas metas no trabalho com a linguagem escrita, fazendo com que os alunos vivam “uma relação prazerosa com os textos e as palavras, tomando-os como objetos de curiosidade, de descoberta e recriação” (Moraes, 1998, p. 127). Para isso, é importante que se estabeleça, em sala de aula, um ambiente de curiosidade, de trocas e de confiança, onde o professor orienta, corrige e possibilita a partilha de saberes.

Frisamos que o professor deve considerar o que é mais adequado para sua turma, adaptando e selecionando as atividades conforme suas particularidades, como número de alunos, nível leitor de cada um, formação do grupo etc.

A seguir, algumas sugestões de atividades para os diferentes momentos do trabalho com o livro literário ***Sou um rio***, as quais podem ser enriquecidas à medida que o trabalho se desenvolve e o professor percebe suas necessidades de adequação e complementação.

3. ATIVIDADES

AÇÕES ANTES DE LER A OBRA: MOTIVAÇÃO PARA A LEITURA

Pesquisando rios

Como tarefa de casa, o professor solicita que os alunos pesquisem o que é um rio – definição, características etc. –, bem como escolham um da sua região e registrem sua localização, extensão e peculiaridades.

Em sala de aula, o professor organiza um modo de os alunos compartilharem suas pesquisas. Pode ser em pequenos grupos, com explanação em detalhes e, depois, com os grupos fazendo relatos mais genéricos para o resto da turma.

Por fim, juntos, com a ajuda do professor, a turma deve fazer um registro único da definição e características de um rio, para que fique exposto na sala de aula. Assim, um aluno deverá ser escolhido para a escrita, enquanto outro deverá ficar responsável pela ilustração.

BNCC

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.



Conhecendo o livro

O professor apresenta o livro para a turma, seu título e suas ilustrações. A seguir, faz um levantamento das hipóteses dos alunos sobre o que trata o livro, tentando destacar também detalhes do que eles imaginam da história.

A seguir, distribui os livros individuais aos alunos e solicita que façam a leitura oral compartilhada do texto da página 3 do livro. Neste momento, pode haver um pequeno fechamento coletivo sobre o enredo do conto que será trabalhado e, a partir deste, o professor propõe que, em grupos, os alunos se expressem, através de desenho e colagem de papéis coloridos, sobre o tema do livro. Os trabalhos deverão ser expostos na sala de aula.



(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

AÇÕES DURANTE A LEITURA

Explorando a história

Como tarefa de casa, os alunos realizam a leitura silenciosa do conto **Sou um rio**. Durante a leitura, devem listar as palavras que desconhecem, procurando no dicionário o significado de pelo menos seis delas.

Em aula, os alunos compartilham sua lista e significados com os colegas. Esse momento pode ser feito em pequenos grupos. Aproveitando a organização em grupos, se for o caso, os alunos debaterão a história, tentando destacar a ideia principal da narrativa e organizar o seu reconto oral, que será apresentado para os demais grupos.

BNCC

(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.

(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.



Recontando a história: literacia familiar

Como tarefa de casa, cada aluno deve produzir o reconto escrito da história **Sou um rio**. A seguir, lê-lo para seus familiares, que devem manifestar sua opinião sobre o livro. Essa opinião deve ser registrada por escrito pelo aluno.

Em sala de aula, o professor deve organizar um momento de compartilhamento dos registros individuais entre todos. Esses registros podem ser expostos na sala.



(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

Debatendo a história

Nesta atividade, o professor retoma a história de **Sou um rio** com o objetivo de realizar a compreensão de texto. Por isso, convida os alunos a uma leitura oral compartilhada e dialogada, que deve ser interrompida à medida que o professor levantar questões como:

- Onde e como o rio nasce?
- Ele é alimentado pelo quê? No que ele se transforma então?
- Que vida existe dentro dele? No que ele se transformou?
- Quem ele encontra nas suas águas e margens?
- O que acontece com ele depois da primeira curva?

- Qual a expectativa do rio para o encontro com sua primeira cidade? Ele estava certo? O que aconteceu neste encontro?
- O que as plantas que ele encontra pelo caminho fazem com ele depois?
- O que acontece quando o rio encontra a chuva estando tão cheio de detritos e lama?
- Por que o rio não se sente mais o mesmo? Ele está certo em se sentir assim? Por quê?
- Para o que ele acha que veio ao mundo?
- Qual é o destino final do rio? Por que ele perde sua identidade?

É importante que o professor faça a leitura do primeiro trecho, para dar a **modelagem** da mesma, salientando aos alunos a importância de uma boa entonação e expressividade ao se ler oralmente.

Ao final, o professor deve propor que os alunos ilustrem a parte da história que mais gostaram ou acharam interessante.



(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Pensando as ilustrações

O professor retoma o livro **Sou um rio** e convida os alunos a observarem suas ilustrações com atenção, destacando a importância de se aterem ao uso das cores em diferentes contextos da narrativa e às sensações provocadas. Em seguida, inicia uma interação verbal sobre essas questões e pede a opinião pessoal dos alunos sobre a estética das imagens e sobre onde já viram desenhos parecidos com esses.

É importante que os alunos percebam que o ilustrador usou cores vivas e alegres nos contextos de natureza preservada e escuras nos contextos urbanos, em que há poluição e agressão ao personagem, o Rio. O professor deve questionar o porquê disso, além do uso de perspectiva, do efeito de profundidade obtido com as linhas do desenho no plano e daquele obtido pela aplicação de tons claros e escuros, luz e sombra, principalmente nas imagens das cidades.

Por fim, o professor propõe que os alunos se expressem através de desenho, sobre um tema livre, usando cores para transmitir ideias e sentimentos, bem como buscando profundidade e perspectiva.



BNCC

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

AÇÕES APÓS A LEITURA

Ampliando a história

O professor convida a turma para assistir a um dos vídeos listados a seguir no *Para saber mais*. Após, levanta questões de compreensão sobre o vídeo e sobre o meio ambiente e sua preservação.

A seguir, organiza na lousa o registro comparativo de ações positivas e negativas para as questões abordadas no vídeo.

Esta atividade pode ser repetida outras vezes com outros vídeos da lista do *Para saber mais*, variando o tipo de registro. O professor pode propor, por exemplo, que os alunos

formulem perguntas sobre o vídeo; criem proposições de comportamento frente à natureza e às questões do vídeo trabalhado, confeccionando cartazes que serão espalhados pela escola, e entrevistem pessoas da escola ou da família sobre as questões assistidas no vídeo no que se refere a atitudes e ao que pensam sobre o tema.



(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.

Pesquisando em Ciências

O professor divide a turma em grupos para que realizem pesquisas em diferentes meios, distribuindo um assunto para cada grupo, por exemplo: "Utilidades e importância da água"; "Água gerando energia: pontos positivos e negativos"; "Enchentes, deslizamentos e inundações: quais as causas?"; "Sustentabilidade ambiental"; "Equilíbrio dos ecossistemas" ou outro tema pertinente que tenha surgido na turma durante os debates das atividades anteriores.

Na proposta de trabalho, devem constar a confecção de cartazes e a preparação da apresentação da pesquisa para a turma, utilizando diferentes e criativas estratégias.

Após a apresentação de cada grupo, o professor deve organizar um momento de perguntas e respostas entre os alunos, a fim de que cada tema seja bem compreendido e absorvido pela turma.

Ao final das apresentações, o professor propõe uma conversa entre os grupos para que encontrem a melhor forma de compartilhar os temas trabalhados com a comunidade escolar, por meio de cartazes, apresentações às outras turmas, entrevistas e proposições etc. O professor será um elemento importante na organização desse momento, já que tem mais acesso aos demais integrantes da comunidade no que diz respeito à criação de oportunidades para a execução dessa etapa da tarefa.



(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.

Explorando o entorno

O professor convida a turma para fazer um passeio pela escola e seus arredores. É importante orientar os alunos para que observem as formas de degradação presentes no ambiente explorado. Os alunos devem registrar, no caderno ou em outro meio que o professor achar mais adequado, o que forem observando no caminho, a fim de que, de volta à sala de aula, todos possam compartilhar suas anotações com os demais colegas.

Neste momento de convergência das observações, o professor pode orientar o diálogo para a influência dos seres humanos na transformação do meio ambiente — para o bem e para o mal —, lançando questionamentos como: “Para que serve o ambiente em que vivemos?”; “Quem é responsável por cuidar dele?”; “Pelo que vimos, as pessoas estão cuidando do seu ambiente?”; “Estava tudo limpo, organizado, inteiro, sem desperdícios?”.

A seguir, em duplas ou trios, os alunos devem produzir um texto relatando a experiência que tiveram no passeio, o que foi constatado no debate e as sugestões do grupo para solucionar os problemas encontrados na exploração que fizeram no ambiente. Sugere-se que o texto seja corrigido pelo professor na presença dos autores do mesmo, para que a troca sobre questões de análise linguística e convenções da escrita seja feita de forma mais efetiva.

Por fim, em outro dia, o professor deve proporcionar um momento de preparação da leitura oral dos textos pelos pequenos grupos e, a seguir, organizar as apresentações para os demais colegas.



(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.

Fazendo jornalismo

Como tarefa de casa, os alunos devem coletar e levar para a escola exemplares de jornais. O professor também pode colocar à disposição da turma exemplos de sites e páginas eletrônicas de notícias para que as crianças possam observar características das matérias jornalísticas e desses meios de comunicação informativos.

É importante que o professor chame a atenção da turma, debatendo sobre visual, características etc. desses meios, questionando as crianças à medida que achar necessário, para que formem uma concepção do que é notícia e como transmiti-la. Após, deve desafiar os alunos para que criem um periódico informativo sobre sustentabilidade e preservação do meio ambiente, utilizando os recursos que a escola oferece. Este informativo pode ser impresso, manuscrito, eletrônico etc. O importante é que contenha entrevistas e dicas sobre consumo consciente e reeducação ambiental, bem como que envolva a turma toda, assim como a comunidade escolar e as famílias.

O trabalho deve ser coletivo, e a turma, organizada em grupos sob a supervisão do professor, que deve também revisar as produções escritas no que se refere à correção gramatical, estrutura de texto e convenções da escrita, já que o informativo será distribuído à comunidade envolvida — escola e família.

BNCC

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.



4. PARA SABER MAIS

Aqui, sugerimos algumas fontes de aprofundamento para este trabalho no que se refere à preservação do meio ambiente e à formação da consciência de cidadania e respeito ao local onde se está inserido, no caso, a sociedade e a natureza. Além, é claro, da formação do leitor, foco permanente do trabalho literário na escola.

Para ampliar sua pesquisa sobre esses temas, a seguir, você encontrará alguns materiais e ferramentas interessantes, que poderão auxiliar também no planejamento das suas aulas, assim como na própria exploração compartilhada com as crianças em sala, aumentando o leque de alcance do trabalho.

SUGESTÕES DE MATERIAIS

Vídeos

Dos rios para o mar – Mares limpos. 2018. 1 vídeo (12:58). Disponível em: <https://youtube/2tJWInlutIU>. Acesso em outubro de 2021.

Estamos criando um oceano de plástico? 2018. 1 vídeo (10:18). Disponível em: https://youtube/3b9W9f7GH_o. Acesso em outubro de 2021.

De onde vem tanto lixo? 2018. 1 vídeo (10:52). Disponível em: <https://youtube/U46R0pUhuxw>. Acesso em outubro de 2021.

Dá pra viver uma vida Lixo Zero? 2018. 1 vídeo (12:31). Disponível em: <https://youtube/LhySy5QJreA>. Acesso em outubro de 2021.

Um dia, um rio. 2020. 1 vídeo (6:26). Disponível em: <https://youtu.be/saDvD6VNZQ8>. Acesso em outubro de 2021.

Um dia, um rio – uma história sobre a tragédia do Rio Doce para crianças por Fafá conta. 2017. 1 vídeo (4:26). Disponível em: <https://youtu.be/pBrvK8pHGeg>. Acesso em outubro de 2021.

Filmes

Tainá: uma aventura na Amazônia; Direção: Tânia Lamarca e Sérgio Bloch; Produção: Tietê Produções Cinematográficas Ltda.; Brasil: Distribuidora Art Filmes, 2001. **Indicação:** Livre.

Rio; Direção: Carlos Saldanha. Produção: 20th Century Fox Animation e Blue Sky Studios. 20th Century Fox, 2011. YouTube Movies.

Artigos

LOUREDO, Paula. "Equilíbrio dos Ecossistemas". *Brasil Escola*, 2021. Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/equilibrio-dos-ecossistemas.htm>. Acesso em outubro de 2021

"Sustentabilidade ambiental: o que é? Tipos e exemplos". *Site Sustentável*, 2019. Disponível em: <https://sitesustentavel.com.br/sustentabilidade-ambiental-o-que-e-tipos-e-exemplos/>. Acesso em outubro de 2021.

TEIXEIRA, Júlio Cesar. "Sustentabilidade: o que é, tipos, importância e benefícios". *FIA – Fundação Instituto de Administração*, 2018. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/sustentabilidade/>. Acesso em outubro de 2021.

Plataforma

Edukatu – rede de aprendizagem que visa incentivar a troca de conhecimentos e práticas sobre consumo consciente entre professores e alunos do Ensino Fundamental de escolas em todo o Brasil. Disponível em: <https://www.edukatu.org.br/>. Acesso em outubro de 2021.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRUETTO, María Teresa. *Por uma literatura sem adjetivos*. São Paulo: Editora Pulo do Gato, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Política Nacional de Alfabetização (PNA)*. Brasília: MEC, SEALF, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em setembro de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em setembro de 2021.

DEXTRO, Rafael Barty. "Ambientalismo". *InfoEscola: Navegando e Aprendendo*, c2006-2021. Disponível em: <https://www.infoescola.com/ecologia/ambientalismo/>. Acesso em outubro de 2021.

MORAIS, Artur Gomes de. *Ortografia: ensinar e aprender*. São Paulo, Editora Ática, 1998.

5. SOBRE A RESPONSÁVEL PELO MATERIAL

Angela Gerst Ferreira

Professora e psicopedagoga com formação em Magistério, é graduada em Comunicação Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e pós-graduada em Educação Pré-escolar pela FAPA e em Psicopedagogia Terapêutica pelo Centro de Estudos Médicos e Psicopedagógicos de Porto Alegre.

Atuou como professora de Ensino Fundamental – séries iniciais – por 26 anos, na rede privada de Porto Alegre, desenvolvendo também projetos de alfabetização em classes especiais, junto à UFRGS, de supervisão de estagiárias da FAPA em Psicopedagogia e de estudos investigativos sobre ortografia, junto à ADSUM – Instituto Psicopedagógico. Tem artigos publicados em livros e revistas de educação, assim como contos em coletâneas literárias. Atualmente, exerce suas funções em Psicopedagogia, leitura crítica e revisões de textos literários e assessoria pedagógica em literatura infantojuvenil.

